

Contato para informações:

Shauna Schuda
Gerente do Departamento de Relações Públicas
630-468-7075
Shauna.Schuda@LionsClubs.org

Para divulgação imediata

O canadense Keaton Hamilton da 6ª série, leva para casa o Grande Prêmio do Concurso de Redação sobre a Paz de Lions International

(Oak Brook, Illinois) – Keaton Hamilton, um garoto de 12 anos de Ontário, Canadá, sabe o que é paz. Hamilton colocou a caneta no papel para ilustrar suas ideias aos olhos do mundo em sua redação premiada intitulado “*Amigos como Líderes*” o que demonstra o bem que pode advir em defender o que é certo.

“Os jovens vivenciam o mundo de uma maneira única, e o Concurso de Redação sobre a Paz de Lions International capacita os participantes a nos mostrar o que pode acontecer quando lideramos com compaixão”, disse o Presidente de Lions International, Brian Sheehan. “Todos nós podemos aprender algo com Keaton e responder ao chamado para promover e espalhar a paz”.

Criado para oferecer aos jovens com deficiências visuais a oportunidade de expressarem seus sentimentos sobre a paz, o Concurso Internacional de Redação é um marco nos Lions clubes ao redor do mundo. Os Leões trabalham com escolas locais e famílias da região para identificar jovens interessados em participar e que possam se beneficiar desse programa.

“Tenho sorte de viver em um país onde estou seguro, confortável e apoiado”, disse Hamilton sobre o tema da paz. “Não preciso me preocupar com alimentação, abrigo e segurança. Eu gostaria que todos se sentissem seguros e confortáveis no mundo”.

A redação vencedora foi selecionada pela sua originalidade, mérito artístico e expressão do tema do concurso, “Liderar com compaixão”.

O Newmarket Lions Club - Ontário patrocinou o concurso local que deu este menino da 6ª série a oportunidade de participar neste evento global e compartilhar suas palavras de paz com o mundo. Por meio de sua redação, Hamilton compartilha a ideia de que os líderes mais valiosos são aqueles que estabelecem um padrão honroso ao falar, mesmo quando pode ser mais fácil permanecer em silêncio. Suas palavras também destacam a importância de ser um sistema de apoio na comunidade e de acomodar as pessoas ao nosso redor quando precisam de um rosto amigo e de uma mão amiga. O menino da 6ª série termina sua redação encorajando-nos a nunca ter medo de pedir ajuda, porque sempre haverá alguém por perto pronto para liderar com compaixão.

“Tento aproveitar as oportunidades na escola, nos esportes, nas atividades e na escrita”, acrescentou Hamilton. “[O Concurso da Redação sobre a Paz de Lions International] oferece uma chance para que a comunidade de cegos e com baixa visão se expresse por escrito e tenha uma chance de sucesso”. O

menino de 12 anos espera ajudar a criar mais oportunidades para a comunidade de deficientes visuais em todo o mundo, e até mesmo no espaço sideral, tornando-se um astrônomo.

Como vencedor do concurso, Hamilton receberá um prêmio em dinheiro de US\$ 5.000, um prêmio e um convite para participar do Dia do Lions com as Nações Unidas em Nova York, e da Convenção de Lions Clubs International em Boston. Visite <https://www.lionsclubs.org/pt/peace-essay>, para ler a redação de Hamilton e aprender mais sobre o concurso.

Lions International, a maior organização de clubes de serviço do mundo é formada por mais de 1,4 milhão de homens e mulheres em mais de 200 países e áreas geográficas do mundo inteiro. Lions International criou o Concurso de Redação sobre a Paz para promover nos jovens do mundo inteiro o espírito de paz e compreensão internacional.

Amigos como Líderes **Por Keaton Hamilton, 12 anos**

Agora, onde quer que você esteja neste momento, gostaria que você imaginasse que é um aluno novo da 5ª série. Você tem 1,50 metro de altura, gosta de videogames, pratica esportes e é como uma criança comum. Mas há uma parede entre você e o resto dos alunos, nesta sala (não literalmente, é claro). Você não consegue enxergar muito bem. Não a escrita em uma página em branco, mas os objetos ao seu redor. Não a cor dos olhos de alguém, mas a cor das mesas, cadeiras e marcadores. Agora, um garoto baixinho com cabelo preto olha para sua bengala branca, pendurada em um gancho perto da porta. "Uh, o que é isso como uma lança ou algo assim?" ele diz com a intenção de deixar os outros tristes. "Não. É... minha bengala", você diz em voz baixa. "Eles não te dizem para não usar armas na escola?" "Não é uma arma, é minha bengala branca". "Você sabe que é branca ou..."

"Pare de ser rude", diz uma voz forte vinda de outro aluno. "É o que eles usam para saber o que está ao seu redor, não precisa pensar que eles não podem fazer nada quando são cegos! Não faça bullying sobre algo que eles não podem controlar".

Aquele aluno que defendeu você. Isso foi completamente a escolha dele. Ele poderia não ter dito nada ou ignorá-lo o quanto quisesse. Mas, ele se esforçou e defendeu você. Este é apenas um exemplo de "liderar com compaixão" e, mesmo sem esse exemplo, você provavelmente poderia pensar em uma época em sua vida em que alguém cuidou de você, ajudou você com alguma coisa, deu uma dica geral, etc. Quando estava na escola, talvez seus professores tenham liderado com compaixão, dando-lhe o trabalho da forma que fosse melhor para você, seja em um computador, em papel com lápis ou de cabeça para baixo. Seus amigos lideraram com compaixão. Afinal, quem não o faz é mandão e só pensa em si.

Todos nós conhecemos a sensação de estarmos sendo cuidado e ter amigos a quem recorrer. Saber que alguém está ao seu lado enquanto realiza qualquer tarefa difícil e alcançar metas é um daqueles diamantes brilhantes da vida.

Todos nós desempenhamos um papel em garantir que nossos colegas se sintam bem-vindos e seguros em ambientes de aprendizagem, grupos e quando estiverem sozinhos. Embora não seja necessário ser um melhor amigo, pelo menos cuide das pessoas e certifique-se de ajudar se elas pedirem. Todos na comunidade são responsáveis, devem sentir que pertencem e devem tentar ajudar qualquer um que precise de ajuda. Mesmo que seja apenas outro cidadão local que pareça estar com problemas, você pode pelo menos sorrir ou oferecer orientação. É assim que novos amigos são formados. E lembre-se, não há mal nenhum em pedir ajuda. Uma boa pessoa responderia e vocês podem cuidar um do outro. Isso é o que os amigos fariam, e é disso que se trata “liderar com compaixão”.